

TÉCNICA DA PENSENIDADE TRAFORISTA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da pensenidade traforista* é o procedimento de autodirecionamento consciente e sistemático da autovalorização dos traços-força pessoais, promovendo a reestruturação evolutiva da automanifestação consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. A palavra *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa e lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu também no Século XVI. O vocábulo *força* procede do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica da autossustentação pensênica traforista*. 2. *Técnica da autopenalidade valorativa dos megatributos conscienciais*. 3. *Técnica da estruturação pensênica traforológica*. 4. *Técnica da autovalorização lúcida dos trafores*. 5. *Técnica da qualificação do holopensene pessoal traforista*.

Neologia. As 4 expressões compostas *técnica da pensenidade traforista*, *técnica básica da pensenidade traforista*, *técnica mediana da pensenidade traforista* e *técnica avançada da pensenidade traforista* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Autopenalidade traforista. 2. Fixação patológica nos trafores. 3. Autodesqualificação pensênica. 4. Desvalorização sistemática dos trafores. 5. Distorção nosográfica do holopensene pessoal.

Estrangeirismologia: o *mindset* evolutivo traforista promovendo *upgrade* holopensênico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao potencial evolutivo traforológico.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Trafor qualifica pensenização*.

Coloquiologia: o uso das *pedras do caminho* para pavimentar e edificar o próprio percurso evolutivo; o *olhar de lince* identificando os desvios cotidianos da proéxis; o hábito de *enxergar o copo meio cheio* a partir da valorização dos trafores.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Toda reforma interior e toda mudança para melhor dependem exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço* (Immanuel Kant, 1724–1804). *Se você mudar a forma como olha as coisas, as coisas que você olha mudam* (Wayne Dyer, 1940–2015).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodeterminação.** Quem é frágil, não tem autodeterminação. Em tal caso, é indicado selecionar 1 **trafor** e qualificá-lo ao máximo até adquirir autoconfiança suficiente para fortalecer a personalidade, facilitando o exercício da autodeterminação teática”.

2. “**Autolucidez.** O megatrafor mais funcional da consciência é a **autolucidez**”.

3. “**Autotrafores.** Quem ignora os autotrafores, no caso, ociosos, obviamente comete constantes omissões deficitárias. Daí a importância da aplicação técnica do **Conscienciograma**”.

4. “**Autotraforismologia.** O *trafor* é uma virtude desta vida humana. O *megatrafor* é uma virtude que vem de várias vidas humanas prévias”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal traforista; os ortopenses traforistas favorecendo a autossuperação técnica; a ortopensidade promovendo a higienização do microuniverso consciencial; os higiopenses; a higiopensidade; os evolucioenses; a evolucioensidade; a autopenalização homeostática mediante a *interação lúcida com fitoenergias, geoenergias, aeroenergias, zooenergias e hidroenergias*; a autopenalidade cosmoética aplicada à regeneração planetária; a reeducação da pensidade enquanto prática interassistencial; o holopensene intermissivo sustentando a coragem evolutiva; a qualificação da autopenalidade por meio de planejamento técnico; a linearidade pensênica nas relações diárias; a autopenalidade lúcida enquanto eixo da teática evolutiva; a qualificação pensênica ampliando a assistência tenepessística; as reciclagens pensênicas técnicas promovendo a aceleração da História Pessoal.

Fatologia: a valorização lúcida dos trafores pessoais no cotidiano; o neoprocessamento da conduta pessoal sob a ótica traforista; a identificação e sobrepujamento dos trafores; a autossuperação gradual da autodepreciação e do autassédio; a autaceitação evolutiva promovendo recins; o autodiscernimento traforista enquanto base da reestruturação íntima; a *inteligência evolutiva* (IE) orientando as escolhas pessoais; o megatalento pessoal favorecendo a recuperação de cons; o megaatributo consciencial promotor da teática evolutiva; a percepção do processo evolutivo por meio das tentativas, erros e acertos; o respeito ao tempo das reciclagens intraconscienciais; o padrão da autoqualificação traforista aplicado às interrelações; o uso cosmoético da comunicabilidade na assistência esclarecedora; a sustentação lúcida do posicionamento pessoal diante das pressões grupocármicas; a autoconfiança evolutiva aplicada à tares, sem necessidade de aprovação social; a superação da necessidade de prestígio intrafísico mediante a priorização da proéxis; a valorização da autenticidade consciencial acima das manipulações anticosmoéticas; o compromisso com a tares mesmo diante das resistências emocionais do grupo; a qualificação da escuta interassistencial sem reforçar dependências emocionais; o investimento na autonomia consciencial do assistido; a priorização do conteúdo evolutivo acima do reconhecimento social; o exemplarismo pessoal sustentando a coerência entre discurso e vivência; a interassistencialidade enquanto eixo da manifestação consciencial; a pacificação intraconsciencial promovida pela compreensão teática da serialidade existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático promovendo auto-defesa consciencial; a parapercepção das repercussões energéticas dos trafores no holossoma; o refazimento holossomático a partir do manejo com a Natureza; o parapsiquismo enquanto possível trafor interassistencial do intermissivista; a utilização técnica do parapsiquismo enquanto ferramenta de assistência lúcida; a conexão energética lúcida com ambientes e consciências; a instalação de campo bioenergético homeostático a partir do atributo da vontade; o emprego das energias conscienciais (ECs) em favor do esclarecimento interassistencial; a intencionalidade cosmoética promovendo o entrosamento com amparadores extrafísicos; a ampliação da sincronicidade parapsíquica com o amparo de função; os paraecossistemas influenciados pelos megaatributos conscienciais; as experiências intermissivas favorecedoras da proatividade evolutiva traforista; o alinhamento interdimensional com o fluxo do Cosmos mediante a intencionalidade cosmoética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconhecimento-autovalorização*; o *sinergismo trafores-ortopensidade*; o *sinergismo lucidez pensênica-autoposicionamento cosmoético*; o *sinergismo reeducação pensênica-reciclagem intraconsciencial*; o *sinergismo interassistência lúcida*–

–*evolução grupal*; o *sinergismo pensenidade traforista–holopensene higienizador*; o *sinergismo pluriexistencialidade–reconciliação grupocármica*.

Principiologia: o *princípio da autevolução*; o *princípio da autossuperação evolutiva*; o *princípio da valorização dos trafores*; o *princípio da intencionalidade cosmoética*; o *princípio da interassistencialidade universal*; o *princípio da expansão autocognitiva-cosmoviológica*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) aplicado à assunção dos trafores pessoais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; as *cláusulas do CPC alavancando trafores diante das crises de crescimento*; o *código de valores pessoais*; as *regras práticas do CPC na sustentabilidade das recins*.

Teoriologia: a *teoria (1%) e a autexperiência (99%) da Teaticologia na aplicação dos trafores*.

Tecnologia: a *técnica da pensenidade traforista*; a *técnica da explicitação dos trafores*; a *técnica do encerramento traforista*; a *técnica da megaconvergência*; a *técnica do contraponto pensênico*; a *técnica da autocrítica dos valores pessoais*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico enquanto campo prático da aplicação da autopensenidade evolutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopensenologia*.

Efeitologia: o *efeito catalisador do traforismo reciclogênico na autoconsciencialidade*; o *efeito harmonizador da valorização dos megatributos conscienciais no holossoma*; o *efeito arastante do exemplarismo pessoal*; o *efeito autorreeducador dos megatalentos evolutivos na autoimagem consciencial*; o *efeito desassediador da manutenção da ortopensenidade*; o *efeito interassistencial da cosmoeticopensenidade nos vínculos grupocármicos*; o *efeito de assumir o megatrafor*; o *efeito do autorreconhecimento dos trafores na potencialização da interassistencialidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas técnicas conscienciológicas*; as *neossinapses favorecidas pela autovalorização dos potenciais evolutivos*; as *paraneossinapses derivadas da recin intermissiva*; as *neossinapses interassistenciais promovidas pela autexpressão traforológica*; as *neossinapses qualificadas pela teática traforológica*; as *paraneossinapses desenvolvidas em sinergia com os amparadores extrafisicos*; as *neossinapses dinamizadas na reeducação autopensênica contínua*.

Ciclogia: o *ciclo autorreflexivo identificação-valorização-automanifestação*; o *ciclo autoconhecimento–autaceitação–reposicionamento proexológico*; o *ciclo minitrafar-minitrafor–megatrafor*; o *ciclo da produtividade da vida humana*; o *ciclo das realizações evolutivas*.

Enumerologia: o *autopensene traforista sustentado*; o *trafar conscientemente enfrentado*; o *trafal prioritariamente desenvolvido*; o *megatrafor lucidamente reconhecido*; o *holopensene pessoal qualificado*; a *autorreciclagem continuamente mantida*; a *manifestação consciencial cosmoeticamente reestruturada*.

Binomiologia: o *binômio conscin–trafor–conscin–trator*; o *binômio autovalorização–autoconfiança*; o *binômio trafor–autoconsciencialidade*; o *binômio megatrafor–materpensene*; o *binômio autoqualificação–reeducação contínua*; o *binômio autorreflexão–autossuperação*; o *binômio pensenidade sadia–convivialidade interassistencial*; o *binômio intencionalidade–cosmoeticidade*.

Interaciologia: a *interação pensenidade qualificada–amparo extrafísico técnico*; a *interação crise de crescimento–recin–recéxis*; a *interação autocoerência multidimensional–predisposição à recin*; a *interação maturidade biológica–maturidade consciencial*.

Crescendologia: o *crescendo instinto–pesquisa–técnica*; o *crescendo traforismo–trafalismo–traforismo*; o *crescendo subpensenidade instintiva–ortopensenidade discernidora*; o *crescendo ortopensenização intraconsciencial–solucionática autoproexológica–solucionática maxiproexológica*; o *crescendo monovisão–cosmovisão autoterapêutica*; o *crescendo autavaliação–repectivação íntima*; o *crescendo amadorismo–profissionalismo frente à autopesquisa*.

Trinomiologia: o *trinômio autevolutivo trafores assumidos–trafores eliminados–trafores preenchidos*; o *trinômio autorredução–neopensividade–recin*; o *trinômio ortopensividade–autodesassidialidade–interassistencialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio consciencioterápico autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo autovalorização / autodesvalorização*; o *antagonismo autoconfiança evolutiva / autocorrupção*; o *antagonismo autaceitação cosmoética / autovitimização*; o *antagonismo reeducação pensênica / rigidez intraconsciencial*; o *antagonismo auto-posicionamento evolutivo / acomodação existencial*; o *antagonismo autenticidade consciencial / necessidade de aprovação social*; o *antagonismo interassistencialidade / egocentrismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a valorização dos autotrafores ser autocosmoética e não egocêntrica*; o *paradoxo de o traço–força poder ser simultaneamente autodefensivo e interassistencial*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *meritocracia*; a *cognocracia*.

Legislogia: a *lei da maxiproéxis grupal*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *traforofilia* aplicada à *qualificação pensênica* e à *autoqualificação interassistencial*.

Fobiologia: a *eliminação da fobia à autovalorização traforista*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da autodepreciação*; a *evitação da síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *mania* de desvalorizar os próprios trafores, obscurecendo a autoconfiança evolutiva; a *mania* de autossabotagem pensênica, impedindo a fluidez interassistencial; a *mania* de repetir padrões traforistas, cristalizando condutas regressivas; a *mania* de alimentar pensamentos autodepreciativos, enfraquecendo a força presencial; a *mania* de supervalorizar críticas externas, desviando o foco do autodiscernimento; a *mania* de negligenciar os autoinvestimentos evolutivos, postergando a autoproéxis; a *mania* de pensenizar negativamente diante dos desafios interassistenciais, bloqueando sincronidades com os amparadores extrafísicos.

Mitologia: o *mito da evolução consciencial espontânea* prescindindo da vontade lúcida e do autesforço contínuo.

Holotecologia: a *traforoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *pense-noteca*; a *pesquisoteca*; a *pedagogoteca*; a *recinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevolucilogia*; a *Tecnologia*; a *Lucidologia*; a *Despertologia*; a *Intermissiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Seriexologia*; a *Ortopensologia*; a *Autoparapercepcologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Parageneticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin minipeça lúcida do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *conscin sustentadora do holopensene traforista*; a *conscin autoconsciente*; a *conscin autocrítica*; a *conscin autorganizadora*; a *conscin reciclante existencial*; a *conscin cosmoeticamente posicionada*; a *conscin reconciliadora*; a *conscin interassistencial*; a *conscin proexista lúcida*; a *conscin universalista*.

Masculinologia: o *responsável*; o *autocosmoético*; o *autoconsciente*; o *autocrítico*; o *reeducador pensênico*; o *exemplarista*; o *sustentador do holopensene traforista*.

Femininologia: a *responsável*; a *autocosmoética*; a *autoconsciente*; a *autocrítica*; a *reeducadora pensênica*; a *exemplarista*; a *sustentadora do holopensene traforista*.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens valxsisistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica básica da pensenidade traforista* = a utilização pontual dos autopotenciais para reverter intrusões patológicas; *técnica mediana da pensenidade traforista* = a autossustentação constante dos talentos pessoais nos contextos críticos; *técnica avançada da pensenidade traforista* = a conjugação dos megaatributos conscienciais estruturadores da automanifestação interassistencial permanente.

Culturologia: a cultura da autopesquisa traforista pautada na valorização cosmoética dos atributos conscienciais e no fortalecimento da autorreeducação evolutiva.

Enumeração. Eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de resultados evolutivos decorrentes da aplicação da *técnica da pensenidade traforista*:

01. **Amparologia.** A intencionalidade cosmoética propiciando achega ideativa dos amparadores, inspirando o redirecionamento pensênico.

02. **Autoconsciencioterapeuticologia.** O desenvolvimento do autoparapsiquismo favorecendo autabordagens holossomáticas e autodesassédios mais abrangentes.

03. **Autocosmoeticologia.** O abertismo e a coragem promovendo a autossuperação de padrões pensênicos anticosmoéticos.

04. **Grupocarmologia.** O autoposicionamento traforista lúcido impulsionando a recomposição grupocármica.

05. **Homeostaticologia.** A naturofilia favorecendo o refazimento holossomático necessário à autossustentabilidade ortopensênica.

06. **Interaciologia.** A qualificação das intenções a partir do foco nos trafores, promovendo relações mais homeostáticas.

07. **Interassistenciologia.** O contato interassistencial com a Natureza promovendo higienização pensênica.

08. **Paraecologia.** O impacto da autopenalização traforista na qualificação das redes paraecológicas.

09. **Pensenologia.** A sustentação da pensenidade traforista frente às adversidades, mantendo a linearidade pensênica.

10. **Tenepessologia.** Os *insights* dos amparadores direcionando a bússola traforológica do tenepessista.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da pensenidade traforista*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem dos trafores:** Evoluciologia; Homeostático.
 02. **Autopenalização vigorosa:** Autopenenologia; Homeostático.
 03. **Autopesquisa da autoconsciencialidade:** Autevoluciologia; Homeostático.
 04. **Autossuperação consciencioterápica:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.

05. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.

06. **Crescendo trarafismo-traforismo:** Recexologia; Neutro.

07. **Efeito da reeducação autopenênica:** Autodesassediologia; Homeostático.

08. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.

09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.

10. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.

11. **Posicionamento neofilico:** Autevoluciologia; Homeostático.

12. **Qualificação da autopenividade:** Autopenenologia; Homeostático.

13. **Sustentabilidade na superação de traraf:** Autevoluciologia; Homeostático.

14. **Técnica da identificação do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
 15. **Trafor assumido:** Traforologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA PENSENIDADE TRAFORISTA IMPULSIONA A AUTORRECICLOGENIA CONSCIENCIAL, CONVERTENDO ESTAGNAÇÃO EM AUTEXEMPLARISMO COSMOÉTICO, SUSTENTANDO A INTERASSISTENCIALIDADE EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já mapeou os traços de manifestação consciencial? Já vivencia a pensenidade traforista como potencial capaz de otimizar a evolução interassistencial cotidiana?

Filmografia Específica:

1. **Dias Perfeitos. Título Original:** *Perfect Days*. País: Japão & Alemanha. Data: 2023. Duração: 124 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Japonês. Cor: Colorido. Legendado: Português. Direção: Wim Wenders. Elenco: Kōji Yakusho; Tokio Emoto; Arisa Nakano; Aoi Yamada; Min Tanaka; & Sayuri Ishikawa. Produção: Koji Yanai; Takuma Takasaki; & Wim Wenders. Roteiro: Takuma Takasaki; & Wim Wenders. Fotografia: Franz Lustig. Música: Ludovico Einaudi; Lou Reed; Patti Smith; & The Velvet Underground. Montagem: Toni Froschhammer. Companhia: Spoon Inc.; Master Mind Ltd.; Wenders Images. Outros dados: Premiado no Festival de Cannes 2023, com Kōji Yakusho recebendo o prêmio de Melhor Ator. Sinopse: Hirayama concilia o trabalho sendo zelador dos banheiros públicos de Tóquio mantendo paixão por música, literatura e fotografia. A rotina é lentamente interrompida por encontros inesperados forçando-o a se reconectar com o próprio passado.

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; **Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes**; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapêutica: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 133, 258, 887, 945, 975, 1.091, 1.101, 1.175, 1.213 e 1.215.

2. Kauati, Adriana; **Técnicas Conscienciais Traforísticas**; Artigo; Anais do II Simpósio Internacional de Conscienciometrologia; Foz do Iguaçu, PR; 05-06.07.2012; Artigo; *Glasnost*; Revista; Anual; Ano 2; N. 2; 1 E-mail; 18 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 filme; 13 refs.; Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2015; páginas 66 a 74.

3. Rossa, Dayane; **Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade**; revisores Erotides Louly; et al.; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 E-mail; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 websites; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 57 a 75.

4. Vieira, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.083 e 1.084.

5. Idem; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 225, 244 e 306.

6. Idem; **700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 264, 391 e 447 a 449.

Webgrafia Específica:

1. Hammes, Cristiane; **Em Busca da Grafopensenidade Traforista: Reflexões Intercambistas no Campus ARACÊ**; Artigo; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Bienal; Ano 26; N. 19; Seção: *Relato*; 1 E-mail; 2 enus.; 1 microbiografias; 2 tabs.; 7 refs.; Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ); Domingos Martins, ES; 2026; páginas 79 a 91; disponível em: <https://arace.org/site/wp-content/uploads/2026/04/CAP_N_19_2026_ARACE.pdf>; acesso em: 07.05.2026; 22h02.

C. N. H.